

Trabalhos Científicos

Título: Evolução De Um Blastoma Pleuropulmonar Na Pediatria

Autores: GIOVANNA MARIA FEITOZA BARBOSA DOS SANTOS (HOSPITAL UNIMED CARUARU), CAMILLO COLLIER DE FARIAS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), KÁSSYA MYCAELA PAULINO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: Blastoma pleuropulmonar (BPP) é uma raríssima neoplasia na infância, que envolve pleura e pulmão, de crescimento rápido, composto por uma mistura de células epiteliais e mesenquimais malignas. Menor do sexo feminino, dois anos, foi atendido em serviço de emergência com queixa de desconforto respiratório há dois dias associado a dor abdominal e febre. No exame físico, notava redução importante do murmúrio vesicular em todo o hemitórax direito. Realizou radiografia de tórax que evidenciou volumoso derrame pleural a direita, com nível hidroaéreo. Em TC tórax evidencia-se volumoso hidropneumotórax com formação expansiva vascularizada, de contornos lobulados, sobre a superfície diafragmática do revestimento pleural, determinando desvio contralateral das estruturas mediastinais. Foi submetida a toracostomia com drenagem pleural e saída de 500 mL de líquido hemático, e encaminhada a UTI onde recebeu suporte transfusional e antibioticoterapia (ceftriaxona e oxacilina). Seguindo a investigação, o exame histopatológico revelou achados morfológicos de neoplasia pouco diferenciada, cujo perfil imunohistoquímico favoreceu o diagnóstico de BPP. Cabe destacar que seis meses anteriores ao atendimento vigente, a menor tem uma radiografia de tórax sem anormalidades. BPP é uma neoplasia maligna intratorácica agressiva que acomete principalmente crianças menores de cinco anos e, embora rara, é considerada a neoplasia maligna primária pulmonar mais comum da infância. Sua origem se remete às células embrionárias primitivas que se iniciam durante o desenvolvimento do órgão acometido, de forma análoga ao observado em outras neoplasias da infância. Essas células primitivas estão associadas a outras malformações císticas congênitas pulmonares, e alguns desses casos evoluem para uma neoplasia agressiva, com possível transformação sarcomatosa, evidenciando o potencial de diferenciação celular multidirecional. Em geral, o BPP se apresenta como massa intrapulmonar subpleural e é caracterizado histologicamente por uma diferenciação primitiva, blastematosa e sarcomatosa com elementos epiteliais pulmonares não neoplásicos aprisionados. Apesar de rara, sendo esta uma neoplasia que se manifesta nos primeiros anos de vida, um alto grau de suspeição deve sempre estar presente desde o atendimento inicial por médicos pediatras e emergencistas, a fim de galgar diagnósticos assertivos e propiciar o tratamento adequado em tempo hábil ao paciente.